

MINISTÉRIO DA CIDADANIA E FUNDAÇÃO ROMI APRESENTAM:

CAMINHOS, DA HISTÓRIA

Ação educativa do CEDOC da Fundação Romi a partir do acervo do fotógrafo Augusto Strazdin (1900-1986) o qual durante décadas registrou através de suas lentes a cidade e os acontecimentos políticos, sociais e esportivos de Santa Bárbara d'Oeste.



1983

Augusto Strazdin na Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste

Em 1922 foi inaugurada a Companhia Fiação e Tecelagem Santa Bárbara, a primeira fábrica de tecidos da cidade. Com o passar dos anos teve vários proprietários e sócios como a Família Cervone e o Grupo Vicunha. O edifício passou por uma série de mudanças de sua infraestrutura para dinamizar e intensificar a produção, permanecendo em funcionamento até 2000.



Década de 1940

Companhia Fiação e Tecelagem Santa Bárbara.
Foto: Augusto Strazdin



Lei de Incentivo à
CULTURA

Patrocínio



ROMI



Fundação Romi

Realização

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





Maio de 1944

Desfile em comemoração ao dia 1º de Maio de 1944 passando em frente à Companhia Fiação e Tecelagem Santa Bárbara.
Foto: Augusto Strazdin



Década de 1940

Funcionários da Companhia Fiação e Tecelagem Santa Bárbara.
Foto: Augusto Strazdin



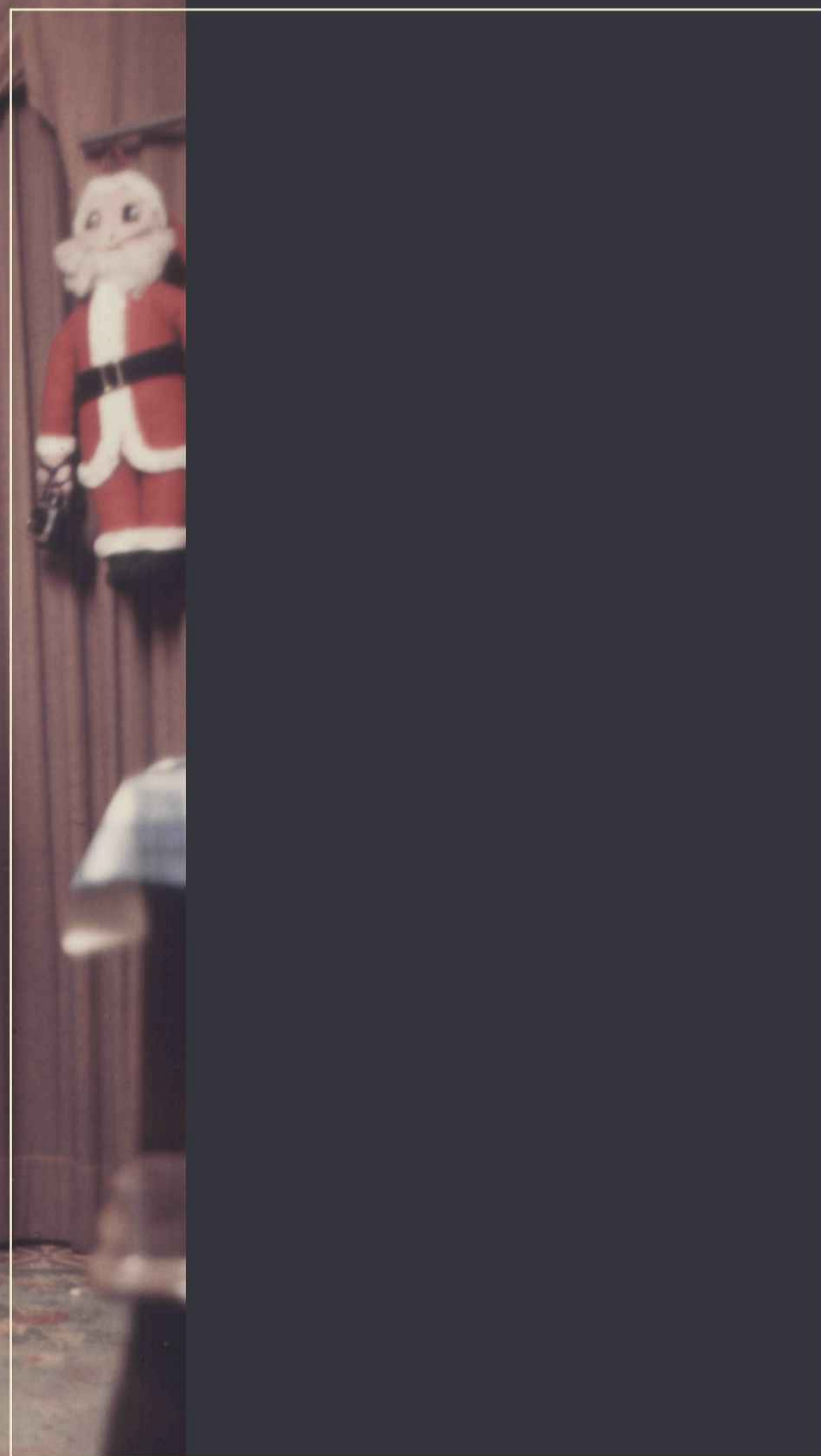
Década de 1950

Vista aérea de Santa Bárbara d'Oeste.
Foto: Augusto Strazdin

MINISTÉRIO DO TURISMO E FUNDAÇÃO ROMI APRESENTAM:

CAMINHOS, DA HISTÓRIA

Ação educativa do CEDOC da Fundação Romi a partir do acervo do fotógrafo Augusto Strazdin (1900-1986) o qual durante décadas registrou através de suas lentes a cidade e os acontecimentos políticos, sociais e esportivos de Santa Bárbara d'Oeste.



Década de 1980

Augusto Strazdin em seu estúdio.



O prédio foi construído durante a gestão do prefeito Plácido Ribeiro Ferreira (1936-1945) para abrigar os veículos pertencentes ao município de Santa Bárbara.

Década de 1940

Garage Municipal.
Foto: Augusto Strazdin



Lei de Incentivo à
CULTURA

— Patrocínio —



ROMI



Fundação Romi

— Realização —

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





Década de 1960

Prédio da Biblioteca Municipal.
Foto: Augusto Strazdin

A construção do edifício para abrigar a Biblioteca Municipal teve início em 1946, porém a obra ficou paralisada por anos sendo concluída em 1955. A partir de então no local passou a funcionar o Posto de Puericultura e no andar superior a Câmara Municipal. Em 1961 passou a abrigar o Fórum e com o passar dos anos sofreu reformas e foi ocupado por muitas repartições públicas, nunca sendo utilizado para o que foi construído.



Década de 1960

Vista do prédio da Tebasa.
Foto: Augusto Strazdin

O prédio foi construído para abrigar a Tebasa (Telefônica Barbarense S/A), e inaugurado em 17 de dezembro de 1960. O andar superior nessa época foi ocupado pela Câmara Municipal.



Década de 1970

Rua Santa Bárbara.
Foto: Augusto Strazdin

MINISTÉRIO DO TURISMO E FUNDAÇÃO ROMI APRESENTAM:

CAMINHOS DA HISTÓRIA

Ação educativa do CEDOC da Fundação Romi a partir do acervo do fotógrafo Augusto Strazdin (1900-1986) o qual durante décadas registrou através de suas lentes a cidade e os acontecimentos políticos, sociais e esportivos de Santa Bárbara d'Oeste.



Década de 1970

Augusto Strazdin.



Em 5 de agosto de 1936, a Câmara Municipal de Santa Bárbara autorizou por decreto, a doação do terreno localizado na rua XV de Novembro, esquina com a rua Graça Martins para a Igreja Presbiteriana construir o templo religioso, o qual foi inaugurado em 13 de janeiro de 1952.

1952

Igreja Presbiteriana.
Foto: Augusto Strazdin



Lei de Incentivo à
CULTURA

— Patrocínio —



ROMI



Fundação Romi

— Realização —

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL



1936

Aparecido de Oliveira e senhores
na rua XV de Novembro.
Foto: Augusto Strazdin



Década de 1940

Grupo Escolar José Gabriel de Oliveira.
Foto: Augusto Strazdin

A construção do prédio do Grupo Escolar Santa Bárbara foi iniciada em 1901, com recursos do município. No ano de 1908, o prédio foi doado ao governo do Estado de São Paulo para o término das obras. O Grupo Escolar foi criado pelo decreto de 11 de março de 1913, e as aulas iniciadas no dia 29 de março do mesmo ano. Através de outro decreto, em 12 de dezembro de 1938, o Grupo Escolar Santa Bárbara, passou a denominar-se "Grupo Escolar José Gabriel de Oliveira".



1940

Alunos do Grupo Escolar
José Gabriel de Oliveira
com o diretor José do Amaral
e o professor Ulysses Valente.
Foto: Augusto Strazdin

CAMINHOS DA HISTÓRIA

Ação educativa do CEDOC da Fundação Romi a partir do acervo do fotógrafo Augusto Strazdin (1900-1986) o qual durante décadas registrou através de suas lentes a cidade e os acontecimentos políticos, sociais e esportivos de Santa Bárbara d'Oeste.



Década de 1930

Augusto Strazdin e senhor no litoral paulista.

O largo do Jardim recebeu a denominação de Praça Coronel Luiz Alves no ano de 1937, em homenagem ao industrial da Usina Santa Bárbara. O Coronel Luiz Alves de Almeida adquiriu a antiga Usina Santa Bárbara em 1922, e promoveu grandes mudanças na companhia, projetando-a entre as primeiras do Estado. O Coronel faleceu no dia 4 de dezembro de 1936 em São Paulo. Em 4 de dezembro de 1958, a cidade prestou uma homenagem ao industrial introduzindo um busto em bronze na praça central, a qual levava o seu nome.



1939

Praça Central de Santa Bárbara d'Oeste.
Foto: Augusto Strazdin



Lei de Incentivo à
CULTURA

Patrocínio



Realização



Fundação Romi

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA





04.12.1967

Inauguração do mausoléu em homenagem à Dona Margarida da Graça Martins localizado na Praça Central de Santa Bárbara d'Oeste.
Foto: Augusto Strazdin

Década de 1940

Igreja Matriz Santa Bárbara.
Foto: Augusto Strazdin



A Igreja Matriz Santa Bárbara é considerada o marco inicial da história do município. A primeira construção foi feita a pedido da fundadora Dona Margarida, que doou à Cúria Paulistana terras para que fosse construída uma capela em taipa, em 1818. A praça que fica ao redor da igreja, antigamente era chamada de Largo da Matriz. Em 1912 passou a denominar Praça Rio Branco uma homenagem a José Maria da Silva Paranhos Junior, o Barão de Rio Branco, um personagem da história do Brasil, que nasceu em 20 de abril de 1845 e faleceu em 10 de fevereiro de 1912.



1949

Vista aérea da Igreja Matriz Santa Bárbara.
Foto: Augusto Strazdin